

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Nº DE ORIGEM:

AUTOR:

APENSADOS						
-						
-						
-						
_						

_Em: ____/___/___

_Em: ____/___/___

_Em: ____/___/

Presidente:_____

Presidente:

_____Em: _____/____/___

Presidente:

(DO SR. INOCÊNCIO OLIVE	IRA)				
EMENTA:					
Altera a Lei nº 9.424, de 24 d	e dezembro de 1996.				
DESPACHO: 17/03/2003 - (ÀS COMISSÕES : EDU	CAÇÃO, CULTURA E DESPORTO	O,FINANÇAS E TRIBUT	AÇÃO E		
CONSTITUIÇÃO E JUST	TIÇĂ E DE REDAÇÃO (ART. 54 R	ICD) - ART. 24, II.)			
ENCAMINHAMENTO INICIAL:					
AO ARQUIVO, EM 20/3/0	3				
AO ANGOIVO, LIVIZOT DI C					
DECIME DE TRAMITAÇÃO.		DDAZO DE EMEND	10		
REGIME DE TRAMITAÇÃO: ORDINÁRIA	Oğramoo	PRAZO DE EMEND	INÍCIO TÉRMIN		
	COMISSÃO				
COMISSÃO DATA/ENTRADA					
		//_			
					->
	RIBUIÇÃO / REDISTRIBUIÇÃO				
A(o) Sr.(a) Deputado(a):		Presidente:			
A(o) Sr.(a) Deputado(a): Comissão de:		Presidente:			
A(o) Sr.(a) Deputado(a):		Presidente:	Em:	/	_/_
A(o) Sr.(a) Deputado(a): Comissão de:		Presidente:	Em:		_/_
A(o) Sr.(a) Deputado(a): Comissão de: A(o) Sr.(a) Deputado(a):		Presidente: Presidente: Presidente:	Em:		_/_
A(o) Sr.(a) Deputado(a): Comissão de: A(o) Sr.(a) Deputado(a): Comissão de:		Presidente: Presidente: Presidente: Presidente:	Em:	1	_/_
A(o) Sr.(a) Deputado(a): Comissão de: A(o) Sr.(a) Deputado(a): Comissão de: A(o) Sr.(a) Deputado(a):		Presidente: Presidente: Presidente: Presidente:	Em:	<i>I</i>	_/_
A(o) Sr.(a) Deputado(a): Comissão de: A(o) Sr.(a) Deputado(a): Comissão de: A(o) Sr.(a) Deputado(a): Comissão de:		Presidente: Presidente: Presidente: Presidente: Presidente:	Em:	<i>I</i>	_/_

Comissão de:

A(o) Sr.(a) Deputado(a):

A(o) Sr.(a) Deputado(a):

Comissão de:

A(o) Sr.(a) Deputado(a):

Comissão de:

PROJETO DE LEI N° 133, DE 2003 (Do Sr. Inocêncio Oliveira)

Altera a Lei nº 9.424, de 24 de dezembro de 1996.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º A perda por Estado ou Município, com a contribuição ao Fundo de manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do magistério, na relação de retenção/distribuição, não será superior a 1% (hum por cento) da respectiva receita global orçamentária do exercício imediatamente anterior.

Art. 2º A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

Tendo entrado em vigência a 1º de janeiro de 1998, o Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério trouxe algumas surpresas.

Um dado foi a perda excessiva por algumas unidades da federação, como o Estado do Rio de Janeiro e a Cidade do Recife.

O Estado apelou para uma reforma tributária, tendo por base o aumento de alíquotas do ICMS, com diversos efeitos danosos. Mas os Municípios não tem a mesma elasticidade tributária.

Voltando ao Recife, temos que a sua perda com o fundo chega a 3% de sua receita global em 1997 e mais de metade do montante efetivamente destinado a investimentos.

E tudo isso se torna mais grave quando se sabe que alguns indicadores, dependentes de decisão singular de autoridade administrativa pode por si só alterar substancialmente o quadro de ganhos e perdas.



Exemplificando: o Conselho Nacional de Educação fixou em R\$ 390,00 (trezentos e noventa reais), o custo médio anual de um aluno do curso fundamental. Mas o Excelentíssimo Senhor Presidente da República editou o Decreto nº 2.440, de 23 de dezembro de 1997, baixando este valor para R\$ 315,00 (trezentos e quinze reais), o que beneficiou a União reduzindo a possibilidade de suplementação do Fundo com recursos federais, mas alterou bastante o quadro de "perde e ganha" em relação aos municípios e estados.

Impõe-se, assim, que estas perdas tenham um limite legal fundado em critério justo, a fim de que o Fundo não venha a Ter resultados perversos e não previstos em sua discussão no Legislativo, que é o sacrificio demasiado por parte de estado e município.

Certos de que esta egrégia Câmara dos Deputados acolherá proposta que se concilia com os princípios constitucionais do equilíbrio federativo e com o princípio de autonomia política e financeira dos estados e municípios, subscrevemos este projeto de lei.

Sala das Sessões, em

de ferruino

de 2003

Deputado INOCÊNCIO OLIVEIRA Primeiro-Vice-Presidente





PL 136/2003

Autor:

Inocêncio Oliveira

Data da

20/02/2003

Apresentação:

Ementa:

Altera a Lei nº 9.424, de 24 de dezembro de 1996.

Forma de Apreciação: Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

Despacho:

Às Comissões de Educação, Cultura e Desporto, Finanças e Tributação e

Constituição e Justiça e de Redação (Art. 54 RICD).

Regime de

Ordinária

tramitação:

14/03/2003

JOÃO PAULO CUNHA

Presidente



Ofício-Pres. n.º 062/COECD

Brasília, 1º de abril de 2003.

Senhor Presidente,

Solicito a Vossa Excelência autorizar a apensação do Projeto de Lei n.º 136/2003 – do Sr. Inocêncio Oliveira – que "altera a Lei nº 9.424, de 24 dezembro de 1996" ao Projeto de Lei n.º 4.222/98 – do Sr. Inocêncio Oliveira – que "altera a Lei nº 9.424, de 24 de dezembro de 1996".

As proposições em tela deverão tramitar conjuntamente por tratar-se de matérias afins, conforme dispõem os artigos 142 e 143, II, b, do Regimento Interno.

Sem mais para o momento, renovo votos de consideração e apreço.

Deputado GASTÃO VIEIRA

Presidente

A Sua Excelência o Senhor

Deputado JOÃO PAULO CUNHA

Presidente da Câmara dos Deputados

NESTA

PL Nº 136/2003

SGM-SECRETARIA-GERAL DA MESA

Caixa: 0

1 oto 1



Ref. Of. Pres. 062/COECD - apensação "Defiro. Apense-se o PL n.º 136/03 ao PL n.º 4.222/98. Oficie-se ao Requerente e, após, publique-se."

Em: 42/05/03

JOÃO PAULO CUNHA

Presidente

Documento: 16315 - 2